

VEJA O ESPECIAL EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA[Texto Anterior](#) | [Índice](#)

INGLÊS

Aparências que enganam

WILSON LIBERATO

ESPECIAL PARA A FOLHA

Tente traduzir a seguinte afirmação: "A sensible policy should never traduce ingenious physicians."

Enquanto você pensa, saiba que há várias palavras na língua inglesa cuja grafia é semelhante à da língua portuguesa, mas cujo significado é diferente. São os cognatos enganosos (deceptive cognates), também chamados popularmente de "falsos" cognatos.

O surgimento de tais palavras está relacionado à influência que o latim e o francês exerceram na formação da língua inglesa, sem que ela deixasse de manter sua estrutura germânica original. Há séculos essas palavras começaram a ser usadas como empréstimos ou "decalques". Algumas mantiveram sua identidade etimológica.

Outras passaram a adotar significados diferentes. O fato é que foram incorporadas ao uso corrente do idioma.

Muitos textos em inglês apresentam um ou mais cognatos enganosos. Convém conhecê-los para evitar embaraços ou incompreensões. Exemplos: alms-esmola; cigar-charuto; deception-engano; eventual-final; festival-feriado; hazard-risco; lecture-palestra; library-biblioteca; luxury-luxo; mascara-rímel; novel-romance; parents-pais; tenant-inquilino; prejudice-preconceito; syllabus-resumo; plano de trabalho.

Há questões de vestibulares que abordam o assunto, sejam elas específicas envolvendo vocabulário, ou sobre compreensão de leitura.

Não há outra saída senão procurar memorizar os principais cognatos enganosos quando se estuda inglês. Mas voltemos ao desafio inicial. A tradução da afirmação proposta antes é: Uma política sensata jamais deve caluniar médicos engenhosos.

WILSON LIBERATO é professor do Anglo, mestre em lingüística aplicada ao ensino de línguas pela PUC/SP e autor de obras de inglês para os ensinos fundamental e médio (Editora FTD)

Texto Anterior: [Matemática: Futebol, placar e contagem](#)

[Índice](#)